

Br 5,1-9;
Sl 125;
Fl 1,4-6.8-11;
Lc 3,1-6

ENDIREITAI OS VOSSOS CAMINHOS

Acreditar contra toda evidência. O Advento é também isso. João Batista está ali para dizê-lo, ele, protótipo daquele frustrado que confia a sua causa a um Deus que não vê, que não o liberta da prisão, que não vem em seu auxílio quando está sofrendo. João, o ingênuo

que confia a sua vida a um Deus que parece ter se esquecido do seu profeta e que parece fechar os olhos nos momentos em que ele mais necessita. Justamente como os seus medrosos amigos, que o recolheram, agora cadáver, depois que sua cabeça foi cortada...

João, o louco de Deus, precursor do “Sol que desponta”, de Cristo Senhor. João, aquele que empreende uma missão impossível, sabendo que o êxito de sua pregação, tendo em vista a conversão do coração, não mudará o mundo, mas somente o seu, sendo aos olhos humanos, triste destino. Será aquele Sol que ele precede, o Mestre Divino, quem mudará os destinos do mundo humilhando-se, ele que é Deus, no seu nascimento e na sua morte. João, o corajoso. Aquele que não faz cálculos políticos, não desculpa ninguém, nem mesmo Herodes, o poderoso do momento. João, o ingênuo.

E no entanto, a liturgia de hoje nos prepara para o Natal através da pregação desse louco, precursor de tantos loucos que o sucederam na história da Igreja, os santos, pessoas que apostaram no invisível, no Perdedor, no Crucifixo.

João e o seu apelo à conversão, à mudança de mentalidade, a preparar-se para tempos novos, a endireitar os caminhos, a abaixar os montes e colinas e tornar o caminho mais rápido rumo à salvação oferecida por Deus.

Sim, Advento é isto: preparar-se para novos tempos. O Reino está para chegar. Estamos já no Advento, que acompanha cada homem e cada mulher desde o primeiro vagido até o último respiro.

Sim, toda a vida do cristão é um Advento, na medida em que ele vive esperando Aquele que deve vir, Cristo Senhor.

Obrigado, João, por ter-nos ensinado isso.



Oração

«Voz daquele que grita no deserto:
Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas!».
Nas milhares de vozes
que ressoam barulhentas em nossos dias,
perdemos a tua, João,
a única que nos prepara para acolher a Vida.
Dá-nos a capacidade, ó Divino Mestre,
de escutar e acolher
a voz que promete salvação
a quem crê, a quem espera, a quem ama.
Amém.